



## A Química nos Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio

Bruna Carminatti (PQ), [bru.carminatti@gmail.com](mailto:bru.carminatti@gmail.com)

*Palavras-Chave:* Química, Novo Ensino Médio

**Área Temática:** Políticas Educacionais e Currículo

### VAGAS A OFERECER PRETENDIDAS

Número de vagas pretendidas: 20 – sala de aula com projetor multimídia.

### RESUMO DO MINICURSO

Levando em consideração as mudanças trazidas pela Lei nº 13.415/2017 que alterou a LDB dispendo sobre a configuração do “Novo” Ensino Médio (NEM), far-se-á uma leitura da nova estrutura dessa etapa de ensino, distinguindo a Formação Geral Básica (FGB) – que atende à BNCC e na qual a Química está inserida – dos Itinerários Formativos (IF), que se tratam da parte diversificada do currículo. No estado do Rio Grande do Sul, algumas escolas públicas já vêm implementando o NEM desde 2020 no modelo piloto, mas a partir de 2022 o currículo começou a mudar nas demais escolas gaúchas, para atender os prazos previstos na legislação. O Referencial Curricular Gaúcho do Ensino Médio foi elaborado ao longo de 2020 e 2021 por um grupo de redatores vinculados à Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (SEDUC-RS) e prevê a organização da FGB em competências e habilidades derivadas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como dos IF, propondo novos componentes curriculares para as áreas do conhecimento. A partir de 2023, efetivamente, todas as escolas públicas passarão a ofertar pelo menos um dos IF propostos pelo RCG-EM e isso acarretará diversas mudanças no contexto das escolas. A partir desse minicurso, pretende-se discutir a proposta do NEM, articulando as legislações pertinentes e documentos orientadores vigentes, a fim de conhece-la; dialogar a respeito das perspectivas oferecidas pelo RCG-EM para a Química na FGB; visualizar e vislumbrar possibilidades de trabalho deste componente curricular na estrutura dos IF que envolvem a área das Ciências da Natureza (CNT); e, discutir outros aspectos relevantes das realidades escolares nesse contexto. A discussão perpassará aspectos da construção do currículo e tratará sobre o enfoque dado à Química no processo que culminou na construção dos diferentes IF, apontando possibilidades de trabalho a partir da matriz posta para a rede. Poderão ser feitas conexões com a realidade do ensino médio privado e a formação dos professores em nível superior, de acordo com a interação com os participantes.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Lei de diretrizes e bases da educação nacional*. (LDBEN). Brasília: 1996.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. *Altera a Lei de diretrizes e bases da educação nacional*. Brasília: 2017. BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. (BNCC). Brasília: 2018.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Secretaria Estadual de Educação. *Referencial Curricular Gaúcho*. Porto Alegre, 2021.

Realização



Página | 1